

a) Nome do Profissional: Paula Aparecida Dias de Araujo

b) Tema: Artistas do Grajaú - Releituras do Grafite por meio da Fotografia

c) Resumo das Experiências Pedagógicas: Desenvolvimento Sociocultural

Utilizamos o grafite como elemento de desenvolvimento sociocultural em experiências pedagógicas, tornando extremamente enriquecedor as aprendizagens.

Ao longo do processo as crianças desenvolveram habilidades artísticas como também promoveram o trabalho em equipe e expressão coletiva.

Durante as rodas de conversa incluímos momentos de reflexão onde as crianças discutiram o que achavam de cada obra, como poderíamos reproduzi-la, quais materiais seriam utilizados. Promovendo valores como empatia, colaboração e consciência social entre as crianças reconhecendo o grafite como uma forma poderosa de alta expressão e conexão com a comunidade,

d) Objetivos:

O objetivo deste trabalho é construir desde a primeira infância um sentimento de pertencimento e valorização do território que ocupamos. Reconhecendo que a arte está presente também nas periferias.

O Grajaú é berço de grandes nomes do grafite, reconhecidos mundialmente, mas durante muitos anos essa arte foi criminalizada e vista de maneira preconceituosa, o objetivo é enxergar a arte com o senso estético e político, apresentando artistas do território, ajudando a promover a diversidade dentro da arte urbana, destacando diferentes perspectivas e diferenças. A inclusão de grafites em espaços públicos, principalmente nas periferias, pode transformar áreas degradadas em locais vibrantes e acolhedores, melhorando a qualidade de vida dos moradores.

Sou moradora, nascida e criada na região, durante minha infância e adolescência era comum que os moradores ao serem questionados onde moravam, se sentiam envergonhados em afirmar que pertenciam àquele bairro. Que as nossas crianças tenham orgulho do nosso território e identifiquem toda nossa potência artística e que sim, temos artistas andando pelo nosso meio.

e) Justificativa:

O Hip Hop é um movimento que surgiu nas comunidades afroamericanas, chegando ao Brasil nos anos 80 como poderosa forma de expressão cultural e resistência, servindo como meio de conscientização e mobilização da juventude, tornando-se popular nas comunidades das grandes cidades. Mas esse movimento ainda não é reconhecido por muitos como arte. De acordo com a pesquisa realizada com as famílias na elaboração do nosso PPP, as crianças não possuem acesso fácil a cultura, mesmo estando no berço de grandes artistas.

Dentro de uma perspectiva de educação antirracista, ainda em diálogo com o nosso PPP, aproveitando a comemoração dos 50 anos do HIP HOP, trouxemos como facilitador, o projeto infantil do Rapper Renan Inquérito que apresenta o ritmo para as crianças como um super-herói que salva muitas vidas por meio dos seus quatro superpoderes: Rap, Djing, Breaking e o Grafite.

Evidenciando o poder do Grafite e valorizando a obra de artistas do nosso território, apresentamos o trabalho do coletivo: OsxTres- Adriano Bizonho, Gelson Salvador e Helder Holiveira, que inclusive já deixaram um pouco de sua arte nas paredes da nossa escola. Apresentamos os artistas e utilizamos a fotografia para realizar releituras dos grafites encontrados nos muros, ampliando o repertório cultural de nossas crianças, o senso crítico e estético.

f) Período de Implantação: setembro a novembro de 2023.

g) Atividades desenvolvidas:

Iniciamos o projeto apresentando o trabalho do Rapper Renan Inquérito, que apresenta o HIP HOP para o público infantil com músicas contagiantes e cheias de conteúdo. Após conversarmos sobre as vertentes desse movimento, propus para as crianças que ficássemos em uma delas, o Grafite, que são aqueles desenhos que encontramos nos muros do nosso bairro.

Com uma pergunta disparadora: "O que é arte?", surgiu várias respostas: "Arte é o que uma criança apronta", "Arte é desenho".

Convidei as crianças a realizarmos um passeio pela escola para identificarmos obras de arte pelo espaço. Nossa Unidade possui alguns desenhos de grafites pelas paredes e as crianças puderam realizar desenhos de observação do que encontravam pelos corredores.

Ao retornarmos para a sala falei para as crianças que aqueles desenhos tinham sido feitos pelo coletivo: OsxTres, dos artistas Adriano Bizonho, Gelson Salvador e Helder Holiveira. Apresentei a obra de cada um deles e as crianças começaram a identificar esse tipo de arte pelo seu bairro: "Prô, na minha rua tem um muro com um desenho bem grande".

As crianças ficaram encantadas pelos desenhos coloridos, e cheios de detalhes.

Propus que fizéssemos uma releitura dos grafites que eles mais gostaram e assim começa o nosso projeto de fotografia.

As crianças escolhiam no seu tempo qual grafite, mas se identificava, montávamos os cenários e tentávamos reproduzir cada detalhe.

Nos primeiros cliques eu direcionei como poderíamos fazer, mas no decorrer do projeto, as próprias crianças que reuniam elementos que poderiam compor o cenário: "Vamos fazer as casinhas de bloco de montar", "Prô, na brinquedoteca tem um chapéu vermelho, dá para usar nessa foto.", "Escreve na minha agenda para minha mãe mandar uma touca de frio, quero fazer essa foto."

Algumas crianças escolhiam rapidamente qual foto gostaria de reproduzir, outras demoravam um pouco mais e assim respeitávamos o tempo de cada uma.

Se mostraram também excelentes modelos fotográficos, a expressão corporal, o olhar, os gestos.

Muitas fotos foram regadas de muitas risadas para aqueles que tinham dificuldades de ficar sério.

As mais tímidas não queriam fazer a foto na frente dos colegas, para isso contávamos com a professora módulo que ficava com a turma para eu conseguir ir com a equipe para outro espaço.

Sim, no decorrer do projeto tínhamos uma equipe de cenário e produção.

Eles revezavam entre eles: “Hoje sou que vou segurar o tecido do fundo da foto.”, “Prô, não esquece a flor amarela para fazermos a foto que está faltando”, “O fundo dessa foto tem que ser azul, vou pedir na sala dos professores um pano.”, “A mão dela precisa estar assim.”, “Falta uma margarida no bolso.”, “Não, o cadarço, precisa estar desamarrado.”

A cada foto tirada, imprimia e trazia no dia seguinte para nossa roda de conversa, e sempre era uma festa. “Olha como ficou bonito (a) parece um(a) modelo(a)”. Sempre seguido de palmas e abraços de comemoração.

Ao final do projeto, todas as crianças haviam tirado sua foto como segue no anexo II

Surge a ideia: “Que tal chamarmos todo mundo da escola para verem como estamos bonitos nas fotos?” Outra criança completa: “Que tal chamarmos os artistas? Acho que eles ficariam muito orgulhosos da gente.” Questiono sobre o que precisaríamos para isso e logo me respondem: “Um convite!”

Abro o aplicativo com o auxílio do Kit Multimídia, as crianças vão construindo juntas como seria o texto, qual foto utilizaríamos, quais cores combinam...

Após a confecção do convite eles se encarregaram de entregá-lo para nossa escola e eu de convidar os artistas.

Chegou o dia tão aguardado. As crianças estavam eufóricas com a possibilidade de conhecerem artistas de verdade.

Os convidados foram chegando, enquanto alguns recepcionaram a todos na porta, outros organizavam as almofadas para todos se acomodarem.

Recebemos membros da equipe da limpeza, cozinha, gestão, apoio, as demais turmas e os convidados mais esperados, os artistas Gelson Salvador e Adriano Bizonho que além de apreciarem a exposição fizeram um bate papo maravilhoso.

Tinha preparado um vídeo com algumas fotos desse percurso conforme anexo III:

e sem termos combinado, as próprias crianças assumiram e explicaram para todos cada passo do nosso projeto, desde o que é o Hip Hop, sobre a arte encontrada nos muros do nosso bairro, o trabalho dos artistas apresentados, como aconteceu a escolha de cada criança.

Os presentes se impressionaram pela autonomia, confiança e tranquilidade que falaram sobre o projeto, foram protagonistas do início ao fim. Ao serem questionados se o trabalho foi difícil, elas responderam que sim, que tínhamos que tirar dezenas de fotos até ficar perfeita, mas que eles ficaram orgulhosos, pois as fotos ficaram muito bonitas e que eles também se tornaram artistas.

Avaliação:

O trabalho desenvolvido trouxe novas interpretações sobre definições do que é arte desenvolvendo um senso estético, enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade.

Eles realmente se entregaram ao projeto, a cada foto eram muitas risadas, infinitos cliques e a satisfação ao ver o resultado da foto impressa foi extremamente gratificante, os colegas vibraram juntos. Foi um projeto bem trabalhoso, mas que valeu a pena cada etapa. Percebemos como as crianças superaram seus limites, seja vencendo a timidez, criando confiança para falar na frente das pessoas.

As crianças se apaixonaram pelas obras e começaram a identificar diferentes obras espalhadas pelo nosso entorno, promovendo um sentimento de pertencimento com o território.

Ao final do projeto as crianças estavam orgulhosas, na Reunião com os Familiares várias famílias compartilharam que as crianças quando veem algum grafite nos muros já apontam e fazem referência aos artistas apresentados.

As famílias agradeceram como as crianças ficaram empoderadas e motivadas. Como as fotografias valorizaram a autoestima e confiança dos pequenos.

BIBLIOGRAFIA

1. INQUÉRITO, RENAN. **ALBUM ABRAKBEÇA**. YouTube, 13 jan. 2023 Disponível em: [Renan Inquérito | O que é, O que é ? \(ABRAKBEÇA\) - YouTube](#). Acesso em: 03 set. 2023
2. OSXTRÊS, COLETIVO. Instagram, Disponível em: [OSXTRES \(@osxtres\) • Fotos e vídeos do Instagram](#)
3. SALVADOR, GELSON. Instagram. Disponível em: [Gelson Salvador \(@gelson.salvador\) • Fotos e vídeos do Instagram](#)
4. BIZONHO, ADRIANO. Instagram. Disponível em: [Adriano bizonho \(@adriano_bizonho\) • Fotos e vídeos do Instagram](#)
5. HOLIVEIRA, HELDER. Instagram. Disponível em: [Helder Holiveira \(@helder_holiveira\) • Fotos e vídeos do Instagram](#)
6. SÃO PAULO (SP) Secretaria Municipal de Educação, Diretoria De Orientação Técnica, **Currículo Da Cidade Educação Infantil**, Secretaria Municipal De Educação, São Paulo SME DOT/ 2019.
7. SÃO PAULO (SP) CEMEI Marcia Kumbrevicius De Moura, **Projeto Político Pedagógico**, SME DRE CS/2024